



INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA

OFÍCIO Nº 1303434/2023/DAEB-INEP

À Senhora

Laura de Almeida Braga Rossi

Chefe de Gabinete

Assunto: Pleito do Presidente da Câmara Municipal de Sorriso.

Senhora Chefe de Gabinete,

1. Em atenção ao OFÍCIO Nº 1297559/2023/SAPI/CTGAB/GAB-INEP, em resposta à demanda de anulação disposta no Requerimento nº 321/2023 (1297486), encaminhamos as informações pertinentes à manutenção da questão nº 89 da prova branca aplicada no dia 5 de novembro de 2023 no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) bem como a manifestação da área técnica conforme DESPACHO Nº 1303248/2023/CGEI/DAEB.
2. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pela elaboração do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), adota uma abordagem técnica na elaboração das questões. O exame avalia habilidades e conhecimentos dos participantes com a finalidade de selecionar os candidatos para vagas em Instituições de Ensino Superior públicas e privadas. Para tanto, o teste é elaborado com atenção irrestrita às matrizes de referências (https://download.inep.gov.br/download/enem/matriz_referencia.pdf) estabelecidas em 2009.
3. As matrizes de referências de cada uma das quatro áreas de conhecimento (linguagens, códigos e suas tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; e matemática e suas tecnologias) permitem previsibilidade sobre as habilidades avaliadas e controle social das ações deste Instituto.
4. No que tange ao critério de escolha dos itens, considera-se o procedimento como de caráter técnico pedagógico, espaço destinado aos profissionais com profundo atendimento às matrizes de referência em uma sequência de ações, as quais podemos citar as seguintes etapas:
 - 4.1. Definição da matriz de referência da avaliação e da tabela de especificação dos itens. A construção dos instrumentos de cada um dos testes tem como base uma matriz de referência. Essa matriz norteia o processo de construção dos itens e delimita o construto a ser avaliado (conteúdos, competências, habilidades e seu relacionamento).
 - 4.2. Elaboração e análise pedagógica dos itens. Esta etapa requer a convocação de especialistas de área que possam elaborar e avaliar a qualidade pedagógica dos itens. A elaboração de itens envolve a observação de diversas especificações técnicas que garantem a mensuração do

construto desejado.

4.3. Pré-Teste e calibração dos itens. Esta etapa consiste na apresentação dos itens a uma amostra de respondentes semelhantes àqueles que participarão dos testes, para coletar informações que permitirão a validação técnica dos itens e das matrizes de referências dos exames. A validação é obtida por meio da aplicação de técnicas e metodologias baseadas na Teoria Clássica dos Testes (TCT) e na Teoria de Resposta ao Item (TRI) de modo a obter os parâmetros dos itens.

4.4. Armazenamento dos itens no Banco Nacional de Itens (BNI). Após validação psicométrica e pedagógica, os itens aprovados são inseridos e armazenados no BNI, ficando aptos para uma possível utilização.

4.5. Seleção de itens para compor cada um dos instrumentos dos testes realizados pelo Inep. Etapa final do processo: seleção dos itens e montagem dos instrumentos que garantam uma adequada avaliação dos participantes.

5. As questões do ENEM medem competências e habilidades dos participantes. A resposta correta de cada questão não significa que o candidato concorde ou deva concordar com seu conteúdo, ou possua a mesma visão de mundo do autor indicado. O participante deve saber interpretar o texto (ou textos) do item. A medição feita não é da ideologia ou cosmovisão do candidato, mas da sua capacidade de leitura e compreensão do texto e das ideias do autor.

6. Uma das principais características dos itens do Enem é a sua necessidade de apresentar uma situação-problema, que é definida como um desafio apresentado no item que reporta o participante do teste a um contexto reflexivo e instiga-o a tomar decisões, o que requer um trabalho intelectual capaz de mobilizar seus recursos cognitivos e operações mentais.

7. Uma situação-problema deve estar contextualizada de maneira que permita ao participante aproveitar e incorporar situações vivenciadas e valorizadas no contexto em que se originam para aproximar os temas escolares da realidade extraescolar. Além disso, uma situação-problema não deve se restringir a uma parte específica do item, mas deve permear toda a sua estrutura, ao longo de todo o processo de composição, a começar pela escolha do texto-base, passando pela construção de todas as partes que compõem um item.

8. Isto posto, no Guia Elaboração de Itens são apresentados critérios que devem ser obedecidos tanto no processo de elaboração como de revisão de itens, entre os quais destacam-se:

8.1. Selecionar uma habilidade da Matriz de Referência.

8.2. Construir a situação-problema, atentando-se para a realidade cotidiana do público-alvo.

8.3. Dar preferência a fontes primárias, originais e sem adaptações, caso utilize textos-base referenciados, de acordo com as normas da ABNT.

8.4. Utilizar, preferencialmente, textos que abordem temas atuais e sejam adequados ao público-alvo.

8.5. Evitar a utilização de textos muito extensos, levando em consideração o tempo de leitura do item durante a realização do exame.

8.6. Elaborar itens inéditos (não publicados, divulgados ou utilizados em sala de aula).

9. Nessa linha de raciocínio, a questão 89 da prova branca teve como objetivo desenvolver a habilidade 17, que consiste em **“Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção”**. Para tanto, apresentou artigo publicado na revista *Élisée*, da Universidade Estadual de Goiás, revista classificada na avaliação Qualis Capes como B1 (elevada excelência científica).

QUESTÃO 89: *No Cerrado, o conhecimento local está sendo cada vez mais subordinado à lógica do agronegócio. De um lado, o capital impõe os conhecimentos biotecnológicos, como mecanismo de universalização de práticas agrícolas e de novas tecnologias, e de outro, o modelo capitalista subordina homens e mulheres à lógica do mercado. Assim, as águas, as sementes, os minerais, as terras (bens comuns) tornam-se propriedade privada. Além do mais, há outros fatores negativos, como a mecanização pesada, a “pragmatização” dos seres humanos e não humanos, a violência simbólica, a superexploração, as chuvas de veneno e a violência contra a pessoa.*

CALAÇA, M.; SILVA, E. B.; JESUS, J. N. Territorialização do agronegócio e subordinação do campesinato no Cerrado. Élisée, Rev. Geo. UEG, n.1, jan.-jun. 2021 (adaptado).

Os elementos descritos no texto, a respeito da territorialização da produção, demonstram que há um

- (A) cerco aos camponeses inviabilizando a manutenção das condições para a vida.*
- (B) descaso aos latifundiários impactando a plantação de alimentos para a exportação.*
- (C) desprezo ao assalariado afetando o engajamento dos sindicatos para o trabalhador.*
- (D) desrespeito aos governantes comprometendo a criação de empregos para o lavrador.*
- (E) assédio ao empresariado dificultando o investimento de maquinários para a produção.*

10. Publicado no ano de 2021, o artigo “Territorialização do agronegócio e subordinação do campesinato no Cerrado” foi escrito pelo Professor Titular da Universidade Federal de Goiás, Manoel Calaça, reconhecido cientista e especialista nos seguintes temas: migração, modernização do campo, territorialização do capital no Cerrado, relações de trabalho, mobilidade populacional e agricultura e movimentos sociais no campo; pelo professor da Universidade Estadual de Goiás, Edson Batista da Silva, especialista nos seguintes temas: disputas espaciais, campesinato, território, educação do campo, agronegócio, mundialização da agricultura, agricultura familiar, ensino de Geografia; pelo Doutor em Geografia Humana pela Universidade Federal de Goiás, José Novais de Jesus, especialista nos seguintes temas: Geografia Agrária; Geopolítica; Geografia do Brasil e de Goiás; Metodologia Científica; Políticas Educacionais; Ensino de geografia e estágio supervisionado.

11. O enunciado da questão solicita que o participante localize no texto, e não segundo opinião particular, elementos a respeito da territorialização da produção. O texto escolhido é aderente à habilidade 17 da matriz de referência de Ciências Humanas. Uma situação -problema foi apresentada, o trecho utilizado não é extenso e a questão é inédita. Novamente, a fonte é primária. Um texto de periódico qualificado e de autor relevante em sua especialidade.

12. Assim sendo, a partir deste entendimento, o Instituto se mantém diligente quanto às informações que tenham o condão de expor alguma ação ou situação que possa prejudicar ou ofender determinado conceito ou entendimento coletivo, bem como os elementos e possíveis falhas nesse processo. Sabe-se, da mesma maneira, que o Inep, atua verticalmente com objetivo e o foco de garantir segurança, eficiência e transparência em suas ações, antes, durante e depois dos exames, conforme demonstrado no resumo sobre o procedimento de elaboração supracitado.

13. Portanto, os critérios para escolha do item envolvem questões estritamente pedagógicas, não havendo convergência às adaptações que visem normatizar esse processo, tendo em vista que, em conjunto com a Teoria de Resposta ao Item, teoria a qual demonstra o nível de alcance e proficiência ou algoritmo que consegue identificar o padrão de erros e acertos com o fito de

legitimar a prova e os conhecimentos dos participantes, bem como os critérios psicométricos, pedagógicos e de calibragem do item, inviabiliza uma reunião de preceitos que condicionem o processo e certamente impeça a discricionariedade do profissional, que por fim, torna-se uma peça indissociável do todo (prova), sendo uma composição considerada inerente às atribuições das equipes pedagógicas.

14. Dessa forma, o conteúdo posto em análise expõe as razões para a manutenção da questão nº 89 da prova branca aplicada no dia 5 de novembro de 2023, do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), tendo em vista que a questão atende plenamente aos critérios pedagógicos e normas estabelecidas para a elaboração das provas, quais sejam: o alinhamento com o currículo nacional; a relevância do tema abordado; ausência de erros técnicos na formulação da questão; pleno atendimento ao rigoroso processo de elaboração, com a participação de especialistas na área correspondente e conformidade com os objetivos do Exame, que busca avaliar não apenas a memorização de informações, mas também a capacidade de interpretação e análise crítica.

15. Sem mais para o momento, nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

FERNANDA CRISTINA DOS SANTOS CAMPOS
Diretora de Avaliação da Educação Básica - Substituta

SIG Quadra 04, Lote 327, Edifício Villa Lobos - 2º Andar, Ala B - Bairro Setor de Indústrias Gráficas,
Brasília/DF, CEP 70610-908



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Cristina dos Santos Campos, Diretor(a), Substituto(a)**, em 28/12/2023, às 15:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.inep.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1303434** e o código CRC **38D2B97C**.